



## PRESIDENTE DO CEE-PE PARTICIPA DE EVENTO PROMOVIDO PELO MUNICÍPIO DE FLORESTA

Nesta segunda-feira, (02), o presidente do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco (CEE-PE), Antonio Henrique Habib Carvalho representou o Conselho em um debate, promovido pelo município de Floresta, que abordou o tema “Os impactos da pandemia da Covid-19 na educação: desafios e superações”. O encontro virtual foi transmitido pelo canal da prefeitura municipal do município de Floresta no You Tube. Participaram do evento, o ex-ministro de educação, professor Cristovam Buarque; Ana Elizabeth Novaes, diretora de ensino (mediadora), Rorró Maniçoba, prefeita do município; Beatriz Numeriano, vice-prefeita ; professora Aparecida Novaes, secretária de educação; professora Ana Gleide de Souza, presidente da Associação das Instituições de Ensino Superior do Estado de Pernambuco (Assiespe); e Maria Helena Guimarães, presidente do Conselho Nacional de Educação (CNE).



A professora Ana Elizabeth Novaes declarou em seu pronunciamento: “Todos os esforços movidos e todo respeito que temos tido, enquanto gestão e secretaria de educação, se deve ao fato de que somos todos professores, todos amantes e comprometidos com a educação, exemplo disso é trazer para essa acolhida especial de hoje, os professores, Cristovam e Habib; para um diálogo necessário, no qual discutiremos as possibilidades para um ensino híbrido, assim como as diretrizes dadas pelo Conselho Nacional de Educação para a retomada das aulas presenciais, nesse segundo semestre de 2021”.

A vice-prefeita, Ana Beatriz Numeriano afirmou: “Acreditamos no papel transformador da educação; a pandemia nos impôs limites, mas iremos vencer, não é à toa que nosso lema é - Educar para vencer a pandemia”.

**(CONTINUA NA PÁGINA 2)**

### Nesta edição:

- PRESIDENTE DO CEE-PE PARTICIPA DE EVENTO PROMOVIDO PELO MUNICÍPIO DE FLORESTA **1**
- PRESIDENTE DO CEE-PE PARTICIPA DE EVENTO PROMOVIDO PELO MUNICÍPIO DE FLORESTA **2**
- CEE-PE RETOMA ATIVIDADES APÓS RECESSO **3**
- CEE-PE REALIZA OUTORGA DA MEDALHA MÉRITO EDUCACIONAL PROFESSOR PAULO FREIRE **3**
- CEE-PE REALIZA OUTORGA DA MEDALHA MÉRITO EDUCACIONAL PROFESSOR PAULO FREIRE (CONTINUAÇÃO) **4**
- PARTICIPAÇÃO DO CEE-PE NA INAUGURAÇÃO DO MEMORIAL PAULO FREIRE **5**
- I SEMINÁRIO NACIONAL É TEMA DE REPORTAGEM NA CBN E NA RÁDIO BRASIL FM **6**
- CEE-PE REALIZA I SEMINÁRIO NACIONAL (CONTINUAÇÃO) **7**
- CEE-PE REALIZA I SEMINÁRIO NACIONAL (CONTINUAÇÃO) **8**

---

## PRESIDENTE DO CEE-PE PARTICIPA DE EVENTO PROMOVIDO PELO MUNICÍPIO DE FLORESTA

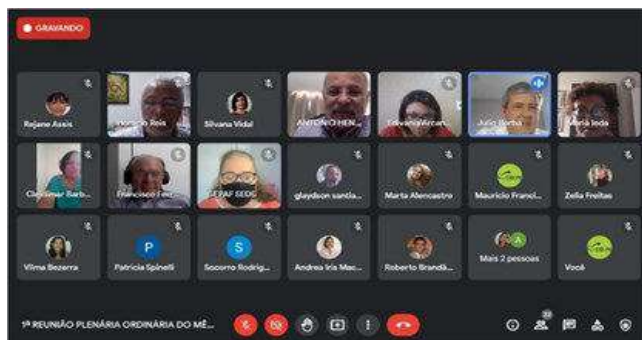
(CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 1) A prefeita, Rorró Maniçoba declarou: “Hoje está sendo dada a oportunidade para a construção de novos saberes, aproveitem e bons trabalhos”.

O professor Cristovam Buarque destacou que o vírus nos despertou para dois desafios: a desigualdade e o potencial da relação remota entre as pessoas. O professor ressaltou ainda, a necessidade de termos um sistema único de educação; a importância de preencher os buracos que vão ficar nas crianças, nos professores, nas construções; técnicas remotas para preencher os buracos cognitivos; atenção psicológica às crianças; buracos neurológicos, trazendo como consequência, o aumento de analfabetos funcionais em alguns anos; preencher o vazio nos nossos professores, acrescentando que o trabalho de dar aula, se perde se não há a prática e apresentou como sugestão, um fundo do BNDS para recuperar as escolas e um objetivo: “construir, no Brasil, um sistema educacional onde as nossas escolas estejam entre as melhores do mundo; onde tivermos uma escola nesse país, que a qualidade seja próxima, respeitando as especificidades de cada uma, em sua região; a educação é uma questão nacional, portanto a responsabilidade é federal”, acrescentou. O professor Cristovam finalizou seu pronunciamento destacando dois desafios: a igualdade por um sistema nacional de educação e a “aula” cinematográfica, para usar todo potencial da nova linguagem de imagens da teleinformática e as possibilidades do ensino remoto.

O presidente do CEE-PE, Antonio Habib agradeceu a todos a oportunidade de participação no debate e destacou, entre outros pontos: o Decreto Estadual nº 48.809, ressaltando que a suspensão das aulas, apesar de necessária, trouxe sérias consequências para os alunos diante do afastamento de seu ambiente escolar; evidenciou o cenário de desigualdade no âmbito da educação brasileira; a Resolução CEE/PE nº 3/2020, considerando que **a Educação é um dos direitos humanos**, com todos os seus consectários, a serviço público, nos termos do art. 205 da Constituição Federal; problemas trazidos com a suspensão das aulas como, a falta de recursos digitais, a dificuldade de aprendizagem dos alunos portadores de deficiência, o impacto da saúde mental em crianças e jovens, entre outros. O presidente também mencionou o Projeto de Resolução – Parecer 06/2021 do Conselho Nacional de Educação, que está aguardando promulgação e, para subsidiar o planejamento de retorno efetivo às aulas presenciais, o presidente ressaltou os seguintes aspectos: respeito aos protocolos sanitários locais e prioridade ao processo de profissionais de educação; reorganização dos calendários escolares, considerando a flexibilização dos 200 dias letivos; busca ativa de estudantes; avaliações diagnósticas para orientar a recuperação das aprendizagens; replanejamento curricular considerando o contínuo curricular 2020-2021-2022; manutenção das atividades remotas intercaladas com atividades presenciais, quando necessário; dentre outros. E como desafio de viabilizar o ensino e a aprendizagem em tempo de pandemia o presidente Habib pontou: ressignificar todo projeto pedagógico dos cursos e das séries, principalmente da educação infantil; mudar o formato das aulas de presencial para o ensino remoto; gravação de vídeoaulas e, no tocante ao professor da geração pandêmica: manter a mesma abordagem da sala de aula presencial; desigualdade social, acesso à informação via internet, acesso aos equipamentos; comprometimento das famílias.

Ao finalizar seu pronunciamento, o presidente declarou: “Agradeço a oportunidade de podermos falar aqui da educação do nosso país; foi muito honroso poder dividir o espaço desse debate com todos vocês”.

## CEE-PE RETOMA ATIVIDADES APÓS RECESSO



Nesta quarta-feira (04), o Conselho Estadual de Educação de Pernambuco (CEE-PE) retomou suas atividades com a realização, por meio de plataforma digital, da 1ª Reunião Plenária Ordinária do mês de agosto, após 15 dias de recesso. Participaram da reunião, conselheiros e equipe técnica do CEE-PE.

## CEE-PE REALIZA OUTORGA DA MEDALHA MÉRITO EDUCACIONAL PROFESSOR PAULO FREIRE

Na última sexta-feira (17) o Conselho Estadual de Educação de Pernambuco (CEE-PE) realizou, no auditório Senador Sérgio Guerra na Assembleia Legislativa de Pernambuco, a Cerimônia de Outorga da Medalha Mérito Educacional Professor Paulo Freire, como parte da programação de atividades do ano dedicado a celebrar o centenário do pedagogo pernambucano. Foram agraciados, O ex-vereador do Recife e professor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), André Régis; o consultor do Instituto Paulo Freire, Genuíno Bordignon; o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em



Foto: Rejane Assis

Educação, Heleno Araújo; a coordenadora do Fórum Estadual de Educação de Pernambuco e professora da UFPE, Márcia Angela Aguiar e o reitor da Universidade de Pernambuco (UPE), Pedro Falcão.

Compuseram a mesa: a deputada Tereza Leitão; o secretário estadual de educação, Marcelo Barros; o presidente do CEE-PE, Antônio Henrique Habib, a vice-presidente do CEE-PE, Giselly Muniz; o ex-presidente do CEE-PE, Fernando Antônio Gonçalves.

O Conselho Estadual de Educação de Pernambuco - CEE-PE, desde o século passado, outorga a Medalha de Mérito Educacional Professor Paulo Freire a entidades e a pessoas naturais com revelado e reconhecido mérito educacional, em consonância com o trabalho, com as reflexões e com a obra desse grande educador, mundialmente reconhecido por sua visão, por sua atuação e por seu método, em essência, o da Pedagogia do Oprimido, buscando superar a Educação passiva e hierarquizada, para a formação de sujeitos históricos críticos, com base no diálogo democrático.

**(CONTINUA NA PÁGINA 4)**

## **CEE-PE REALIZA OUTORGA DA MEDALHA MÉRITO EDUCACIONAL PROFESSOR PAULO FREIRE**

**(CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3)**

A deputada Tereza Leitão (PT) abriu os pronunciamentos da mesa, ressaltando: “É uma medalha muito importante para os que fazem a educação em Pernambuco e no ano do centenário de Paulo Freire, ela se reveste de um significado muito especial; essa solenidade, na casa de todos os pernambucanos e pernambucanas, é o nosso lema, homenageando um dos mais ilustres filhos de Pernambuco”.

Na condução da cerimônia, o secretário estadual de Educação, Marcelo Barros saudou os homenageados e destacou: “O Brasil passa por momentos difíceis e a educação brasileira vai passar por tudo isso e se fortalecer cada vez mais; estamos todos juntos com uma bandeira de uma educação pública de qualidade, gratuita para todos”.

O presidente do CEE-PE, Antônio Henrique Habib destacou em seu pronunciamento: “É impossível detalhar em poucas palavras o legado de Paulo Freire, a condecoração às pessoas agraciadas nesta cerimônia só reiteram seus relevantes trabalhos na educação”. O presidente ressaltou ainda que desde a primeira edição do prêmio, em 1997, já foram reconhecidas 111 pessoas e instituições.

Durante a solenidade foram exibidos vídeos com depoimentos de educadores que conviveram e foram influenciados por Paulo Freire, na sua prática pedagógica. Dentre eles: a ex-secretária de educação professora Silke Weber; a educadora Ana Maria Araújo Freire (Nita Freire); a professora Eliete Santiago; a deputada Tereza Leitão.

A conselheira Maria Iêda Nogueira fez um emocionado pronunciamento sobre o objetivo e a importância da condecoração e ressaltou que Paulo Freire manteve uma trajetória de luta pela educação libertadora. “A vida e a obra de Paulo Freire estão escritas no imaginário pedagógico de todo mundo”, ressaltou a conselheira.

Dentre os homenageados, o primeiro a ser condecorado foi o ex-vereador do Recife e professor da UFPE, André Régis, que destacou em seu pronunciamento: “Esse prêmio é uma conquista coletiva, fruto de um trabalho de oito anos envolvendo a busca da qualidade do ensino nas escolas municipais, e acrescentou, a causa que deveria unir todos os brasileiros chama-se educação”.

Em seguida, foi a vez de Heleno Araújo que ressaltou: “O gesto do Conselho Estadual de Educação é um recado forte em defesa da educação pública e inclusiva”.

A professora Márcia Angela dedicou o prêmio a todos os profissionais da educação e ressaltou: “Os professores e professoras do Ensino Básico e Superior são os que, no dia a dia, fazem a educação no Brasil”.

O reitor da UPE, Pedro Falcão, destacou a influência de Paulo Freire na atuação da universidade estadual e frisou o empenho da Instituição em ampliar a oferta de cursos em todas as regiões de Pernambuco, promovendo a educação inclusiva.

Genuíno Bordignon foi representado pela conselheira Maria Iêda Nogueira. Em vídeo exibido durante o evento, o consultor do Instituto Paulo Freire declarou que estava “emocionado com o fato de a homenagem ter partido da terra do Patrono da Educação Brasileira”.

O momento musical da Cerimônia ficou por conta dos músicos do Conservatório Pernambucano de Música, José Carlos dos Santos (violino) e Fabiano Menezes Borges (violoncelo), que executaram as músicas: Pequena Serenata Noturna – W.A Mozart; Lágrimas de Folião – Levino Ferreira; A Dor de Uma Saudade – Edgar Moraes e Trenzinho do Caipira – Heitor Villa Lobos.

Também estiveram presentes à Solenidade, o deputado Paulo Dutra; a presidente do Sintepe, professora Ivete Caetano; o vice-presidente do Sintepe, Ronildo Oliveira; a vice-presidente da UBES, Adrielle Andrade; a gestora do Conservatório Pernambucano de Música, Roseane Hazin; a presidente da Assiespe, professora Ana Gleide; o secretário de educação de Camaragibe, Mauro José da Silva, representando a Undime; representantes da Uncme, UFPE e UFRPE; as intérpretes de Libras, Isabela Rodrigues e Roberta Silveira; a audiodescritora Sunnye Rose Gomes; familiares e amigos dos agraciados e equipe técnica do CEE-PE.

A Cerimônia foi transmitida pela TV Alepe e pelo canal do CEE-PE no YouTube.



## **PARTICIPAÇÃO DO CEE-PE NA INAUGURAÇÃO DO MEMORIAL PAULO FREIRE**

A conselheira presidente da Câmara de Educação Superior do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco (CEE-PE), Maria Iêda Nogueira, representou o Conselho na cerimônia de inauguração de um memorial em homenagem ao educador Paulo Freire, realizada na Assembleia Legislativa de Pernambuco – Alepe, na tarde do dia 20 de setembro, como parte da programação das comemorações do Ano Educador Paulo Freire, na Alepe. A placa comemorativa, instalada na Biblioteca da Casa, teve inspiração na estátua criada pelo artista plástico Abelardo da Hora em reverência ao Patrono da Educação Brasileira.



Foto: Alepe

Paulo Freire nasceu no Recife, em 19 de setembro de 1921, onde concluiu os primeiros estudos, graduou-se em Direito e iniciou a carreira como professor. Ele desenvolveu um método de alfabetização de adultos considerado revolucionário, no qual o processo de aprendizagem avança a partir de palavras utilizadas no cotidiano dos homens e mulheres que desejam aprender a ler e escrever. Na década de 60 do século passado, a prática foi utilizada para embasar o Plano Nacional de Alfabetização.

Em 1964, com o início da Ditadura Militar, o Plano foi cancelado. Paulo Freire foi preso e, depois, tornou-se exilado político, só retornando ao País em 1980. Morreu aos 76 anos, em São Paulo. O pernambucano recebeu da Presidência da República o título de Patrono da Educação Brasileira em 2012. Tem 40 livros publicados e é uma das referências mais citadas em trabalhos acadêmicos sobre humanidades no mundo.

A conselheira Maria Iêda Nogueira salientou que o Método Paulo Freire é “libertário e subversivo”. “Nossa maior dificuldade, no Brasil, é a desigualdade social e política. Por isso, alfabetizar em um País autoritário e escravagista é subversivo, e é esse dia a dia que o pensamento freireano pode iluminar”, acrescentou.

De acordo com a deputada Teresa Leitão (PT), que preside a comissão organizadora das celebrações, o legado do pedagogo vai muito além da educação formal realizada “dentro dos muros da escola”. “A placa traz esse ilustre educador para a memória afetiva da Casa de Todos os Pernambucanos”, afirmou. “O ‘esperançar’, como ele dizia, vai responder a este momento de desalento e de tantas dificuldades que o Brasil está vivendo.”

Para a diretora pedagógica do Centro Paulo Freire, Maria Aparecida Melo, os jovens precisam entrar em contato com os ensinamentos freireanos. “O legado dele permanece e fará com que as pessoas despertem consciente e criticamente para a realidade política da conjuntura atual. Não podemos naturalizar a quantidade de mortes que temos no Brasil”, acredita.

Marta Alencastro — 06/10/2021

## I SEMINÁRIO NACIONAL DO CEE-PE É TEMA DE REPORTAGEM NA CBN E NA RÁDIO NOVA BRASIL FM



Na tarde desta quarta-feira (29) o presidente do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco, Antonio Henrique Habib Carvalho, foi entrevistado na Rádio CBN Recife para falar sobre o **I Seminário Nacional do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco: educação na pandemia – desafios e possibilidades**, a se realizar nessa quinta-feira (30), com transmissão ao vivo pelo canal do CEE-PE no YouTube.

O presidente Antonio Habib explicou que o tema foi pensado mediante a importância, entre outros aspectos, de uma reflexão a respeito da perda de aprendizagem

nesse período de pandemia; ressaltou a participação dos palestrantes e os temas que serão por eles abordados, enriquecendo o momento de reflexão e aprendizado, durante o Seminário e destacou: “Será um momento de grande valia, não só para os profissionais de educação, mas para todas as famílias, pais e estudantes que participarem do Seminário”, concluiu.

E nessa quinta-feira (30), às 8h30, o presidente Habib será entrevistado por Anderson Souza, na Rádio Nova Brasil FM.

## CEE-PE REALIZA I SEMINÁRIO NACIONAL



Na última quinta-feira (30), o Conselho Estadual de Educação de Pernambuco (CEE-PE) realizou o I Seminário Nacional com o tema, Educação na Pandemia: desafios e possibilidades. O encontro virtual, com transmissão, ao vivo, no canal do CEE-PE, no YouTube teve como palestrantes e respectivos temas: **Giselly Muniz, vice-presidente do CEE-PE**, que também representou o Secretário de Educação e Esportes de Pernambuco, Marcelo Barros: **Como será a educação após a Covid-19 e Normatizações para o retorno às aulas presenciais**; **Ricardo Henriques (SP), superintendente executivo do Instituto Unibanco: Perda de aprendizagens na pandemia – Estudos Instituto Unibanco e INSPER**; **Luiz Miguel Martins Garcia,**

**presidente da Undime: Desafios para o retorno das aulas presenciais na Educação Básica dos municípios**; **Adelino Melo (MG), médico infectologista: Novos estudos sobre o Covid-19 – o que sabemos sobre as barreiras de contenção que pode ser útil na retomada das aulas presenciais**; **Maria Ester Galvão de Carvalho, ex-coordenadora do Fórum Nacional de Educação: Plano Nacional de Educação, desafios na pandemia**. As conferências tiveram como mediadores, o conselheiro e membro da Comissão de Planejamento (CP) do CEE-PE, Júlio Borba e a conselheira e presidente da CP, Edivania Arcajo. Após as apresentações dos expositores, a conselheira presidente da Câmara de Educação Superior do CEE-PE, Maria Iêda Nogueira, e o conselheiro presidente da Câmara de Educação Básica do CEE-PE, Horácio Reis, fizeram seus pronunciamentos. (CONTINUA NA PÁGINA 7)

## CEE-PE REALIZA I SEMINÁRIO NACIONAL

(CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 6) O presidente do CEE-PE, Antonio Habib, em seu pronunciamento de abertura, cumprimentou e agradeceu a participação de todos e destacou: “É uma satisfação promover um evento de tamanha envergadura que tratará de assuntos importantes vinculados à educação e à pandemia, nesse momento de dificuldades que enfrentamos com nossas escolas e instituições de ensino superior; tenho certeza que essa tarde será brilhante, onde teremos palestras importantes, com pessoas importantes da educação de nosso país”.

A vice-presidente do CEE-PE, Giselly Muniz, ressaltou a necessidade, imposta pela Covid-19, de migrar das quatro paredes da sala de aula para o ambiente virtual; a transposição do professor expositor para o professor facilitador e afirmou: “Uma das principais formações na educação pós-Covid envolve a utilização de ambientes virtuais na aprendizagem; não se vislumbra mais modelos padronizados de ensino e aprendizagem. A educação necessita de bases que considerem a subjetividade de cada estudante, entendendo-os como seres únicos e diferentes entre si” – concluiu. Em relação ao segundo tema abordado, a conselheira destacou o Protocolo Setorial para a Educação de Pernambuco; o protocolo geral do estado; as medidas estabelecidas pelos órgãos públicos responsáveis; as orientações dos conselhos profissionais. Ressaltou, ainda, os três grandes cuidados estabelecidos pelo protocolo: proteção e prevenção; distanciamento social; comunicação e monitoramento. A conselheira mencionou, também, a Instrução Normativa 2019.

O expositor Ricardo Henriques (SP) destacou em sua apresentação: estimativas de aprendizagem não realizadas durante a suspensão das aulas presenciais no período da pandemia da Covid-19; evolução e projeção das proficiências no SAEB para rede estadual do Ensino Médio – Brasil; ações de enfrentamento aos impactos negativos da pandemia; evolução do Ideb para a rede estadual de Ensino Médio – Brasil. Ao finalizar sua apresentação, o expositor ressaltou: “Existe uma possibilidade virtuosa de nós caminharmos em direção ao bom uso da tecnologia nos sistemas de ensino; o ensino híbrido é muito desafiador, requer políticas muito bem desenhadas, requer um sistema de regulação do Conselho Nacional e do Conselho Estadual, muito consistente e pertinente”.

O expositor Luiz Miguel destacou, dentre outros aspectos: a missão e a visão da Undime, bem como as ações que vem realizando desde o início da pandemia; resultados da 5ª onda da pesquisa da Undime sobre o processo de oferta de educação em tempos de Covid-19; matrículas da Educação Básica – 2020; a pandemia e a escola no contexto atual; também mencionou alguns pontos a serem debatidos na regulamentação da Lei nº 14.172/21 e finalizou sua apresentação afirmando: “Precisamos resgatar, nesse momento, o olhar pedagógico, o acolhimento às famílias; aos alunos; aos profissionais de educação; aos professores”. E acrescentou: “Estamos muito felizes com a qualidade do desejo de aprender das crianças; se nós fizermos o processo de capacitação de professores e uma aproximação, ainda maior, com as famílias, eu não tenho dúvida que em médio prazo, iremos recuperar e avançar as questões de aprendizagem” - concluiu.

O médico infectologista, Adelino Melo (MG) destacou, em sua apresentação: cenário epidemiológico (evolução de mortes por Covid-19 no Brasil, por faixa etária); a covid-19 em crianças (papel na disseminação dentro das escolas e na comunidade); Escolas vs Covid-19 – o que podemos fazer em relação à educação? – Unicef; medidas de segurança na rotina escolar; risco de transmissão na rotina escolar; redução do risco de transmissão; testagem e rastreamento de contatos, entre outros. Ao finalizar sua apresentação, o expositor também ressaltou que apesar de o ambiente escolar não estar livre do risco de contaminação, tal risco não é maior que o risco comunitário onde a escola está inserida, portanto voltar às atividades escolares deve ser prioridade, pois o impacto das escolas fechadas certamente é maior que elas abertas.

(CONTINUA NA PÁGINA 8)



## CEE-PE REALIZA I SEMINÁRIO NACIONAL

A expositora Maria Ester Galvão iniciou sua apresentação ressaltando que o Plano Nacional de Educação (PNE) não é algo distante, mas se materializa através das ações em conjunto, que todos realizam nos municípios e nas entidades que representam - “Cada um tem sua cota de contribuição para que o Plano Nacional de Educação se consolide”, acrescentou. Dentre os aspectos do PNE, a expositora destacou: de onde surgiram os planos e o Plano Nacional de Educação atual, que só se consolidou em 2014 e foi construído através do debate nacional da Conferência Nacional de Educação (CONAE); a educação inclusiva; Artigos 211 e 214 (Lei nº 13.005/2014), que tratam do regime de colaboração; educação de qualidade; metas do PNE, dando destaque especial à meta 20, que fala sobre os recursos para a educação e afirmou: “Nós precisamos, em nosso país, que haja uma garantia em investimentos para a educação”. Após comentar o que é abordado em cada meta, destacou, também, a erradicação do analfabetismo ressaltando que ainda temos 11 milhões de indivíduos que sequer tem alfabetização. A expositora concluiu sua apresentação expressando um desejo: “Que todos vocês comecem a se dedicar a esse momento da educação; vamos discutir a educação à luz dos planos, vamos revisitar o nosso Plano Municipal de Educação e isso tudo vai reverberar em um Plano Estadual de Educação bem estruturado e em um bom Plano Nacional de Educação” - concluiu.

A conselheira Iêda Nogueira destacou em seu pronunciamento o direito à educação; o regime de colaboração e a gestão democrática e afirmou: “A educação é um direito, não um privilégio das classes altas, tampouco um favor para as classes populares, portanto direito não combina com precariedades”. A conselheira também mencionou a Constituição de 1988, que ao declarar o direito de cidadania, coloca a educação como o primeiro dos direitos sociais. Destacou também a importância de apoiar a construção dos municípios com seu sistema, no regime de colaboração, para que sua política seja perto do cidadão; enfatizou ainda que a gestão democrática pressupõe diálogo, sem o qual as decisões são autoritárias.

O conselheiro Horácio Reis destacou algumas dificuldades enfrentadas na educação, nesse período de pandemia, tais como, o acesso à tecnologia para maioria dos estudantes; parte significativa dos ambientes pedagógicos, sem condições dignas de funcionamento ou atendimento a qualquer protocolo sanitário, entre outros; e acrescentou: “Isso demonstra um quadro de insuficiência dos recursos públicos disponíveis, a serem aplicados na manutenção e desenvolvimento do ensino, em todos os níveis”.

Nas considerações finais, o presidente do Conselho, Antonio Habib, agradeceu e parabenizou a todos, ressaltando: “Tivemos aqui, dados e informações importantíssimas e atualizadíssimas e nesse momento de pandemia, tenho certeza que sairemos todos daqui com todas as dúvidas tiradas, a partir das informações que aqui foram colocadas”.

Também participaram da cerimônia, conselheiros; assessores; técnicos; as intérpretes de Libras, Roberta Andrade e Bruna Nascimento. A transmissão, ao vivo, pelo canal do CEE-PE no YouTube contou com a participação de mais de 200 inscritos, que enviaram, pelo chat, feedbacks extremamente positivos sobre o

### EXPEDIENTE

#### Presidente

Antonio Henrique Habib Carvalho

#### Vice-presidente

Giselly Muniz Lemos de Morais

#### Conselheiros Titulares

Antonio Henrique Habib Carvalho

Cleidimar Barbosa dos Santos

Edla de Araújo Lira Soares

Francisco Ferreira Rocha

Giselly Muniz Lemos de Morais

Glaydson Alves da Silva Santiago

Horácio Francisco dos Reis Filho

Júlio César Borba

Manuel Messias Silva de Souza

Maria do Carmo Tinoco Brandão

Maria Iêda Nogueira

Maria do Socorro Rodrigues dos Santos

Ricardo Chaves Lima

Shirley Cristina Lacerda Malta

#### Assessoria Administrativa

Elza de Araújo Carneiro Leão

#### Assessoria Técnica

Andréa Iris Maciel

#### Diagramação

Marta Alencastro

**Avenida Rui Barbosa, 1559, Graças -  
CEP: 52050-000 Recife - PE -  
Telefones: (81) 3181-2686 - 3181-2685  
E-mail: [ceepe@educacao.pe.gov.br](mailto:ceepe@educacao.pe.gov.br)**

Visite nossas redes sociais!

Site: [www.cee.pe.gov.br](http://www.cee.pe.gov.br) - [Facebook.com/ceepe.official](https://www.facebook.com/ceepe.official)